

Trajetos: Passeio no Brique da Redenção, Parque Farroupilha

Pontos de interesse: Colégio Militar, Parque Farroupilha, laguinho e zôo, bar do Lago, brique e mercado das pulgas. Percurso urbano descrito para o portal da VII Reunião de Antropologia MERCOSUL/RAM, realizada em Porto Alegre, em 2007.

Início: Av. Osvaldo Aranha, ao longo da Avenida José Bonifácio.

Fim: Av. Osvaldo Aranha

Contexto: O Brique da Redenção é uma feira tradicional que acontece todos os domingos em toda a extensão da Avenida José Bonifácio, junto ao Parque Farroupilha, em Porto Alegre. Teve início em abril de 1982 e, em 22 de março de 1983, a feira foi oficializada pelo então prefeito Guilherme Socias Villela. Cerca de 300 expositores ali vendem artesanato, antiguidades, artes plásticas e alimentos. Vende-se desde objetos antigos e artesanato regional até artes plásticas. Além disso, tornou-se ponto de encontro da juventude portoalegrense. Fica na Avenida José Bonifácio, dentro do Parque Farroupilha. Funciona todos os domingos, das 10h às 16h. O percurso até lá é curto, mas as atrações são inúmeras; calcule no mínimo 1 hora e meia de caminhada no parque, assistindo aos artistas de rua e visitando as tendas do brique e do mercado das pulgas.

Autora: Ana Luiza Carvalho da Rocha, BIEV, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Brique da Redenção

Difícil imaginar um porto-alegrense ou turista de passagem pela capital que jamais tenha visitado o Brique da Redenção, eleito o Lugar Nota 10 pelo voto do público. Tradicional ponto de encontro aos domingos, a feira faz parte da rotina da cidade desde 1978, quando foi criada para a venda de objetos antigos. Hoje, a diversidade de produtos oferecidos nas bancas montadas na Avenida José Bonifácio, em frente ao Parque da Redenção, é bastante variada: artesanato, antiguidades, artes plásticas e gastronomia fazem parte do cardápio. Todos os domingos, das 9h às 18h, milhares de pessoas - geralmente de chimarrão em punho - visitam a feira, idealizada por jornalistas e intelectuais inspirados no Mercado de Pulgas de Montevideu e na Feira de San Telmo de Buenos Aires.

O Parque Farroupilha, também conhecido como Parque da Redenção, é o parque mais tradicional e popular de Porto Alegre. Local tradicionalmente visitado pelos porto-alegrenses nas horas de descanso, seja para praticar esportes ou simplesmente tomar um chimarrão com a família. Passear pelos 375,17 metros quadrados do Parque Farroupilha, a maior estrutura do gênero da capital, mescla a beleza dos jardins projetados originalmente pelo urbanista francês Alfred Agache nos anos 30 com a reconstituição histórica da vida na capital a partir de 1807.

Em 1884, a área foi denominada Campos da Redenção, para comemorar a libertação dos escravos em Porto Alegre, a primeira cidade do país a abolir a escravidão. A atual denominação foi conferida em 19 de dezembro de 1935 pelo prefeito Alberto Bins.

O parque, criado na então Província de São Pedro, para acolher a exposição comemorativa ao Centenário da Revolução Farroupilha, conquistou o tombamento pelo patrimônio histórico em 1997. Cortado por um eixo monumental com espelho d'água, tem propostas distintas, como lago com pedalinhas e lugares aprazíveis temáticos, a exemplo do Jardim Japonês e do Recanto Europeu.

O paisagismo começou na administração do intendente Otávio Rocha. O Jardim Paulo da Gama foi o primeiro do futuro parque. No final da tarde, você pode curtir um bate-papo com os amigos sobre o deque do Café do Lago, que oferece pistas dos motivos que levaram o espaço a ser eleito o Ambiente de Bar Nota 10 pela votação popular e pelo júri. Abraçado por um dos locais mais arborizados da capital, o café valoriza o entorno e o contato com a natureza privilegiada do Parque Farroupilha.

E não é apenas a flora que encanta. Tartarugas e carpas, moradores do lago onde parece flutuar a área externa, frequentemente dão o ar da graça. Além de estimular o contato visual com a natureza do parque, o deque de madeira oferece conforto térmico - destaca o arquiteto César Berttiê, responsável pela ampliação do espaço e pela reforma da estrutura existente, um prédio em estilo art déco construído em 1935.









